

# PESQUISA E PLANEJAMENTO

Boletim do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo

CURSOS E CONFERÊNCIAS

SEMINÁRIOS

LEVANTAMENTOS E PESQUISAS

EXPERIMENTAÇÃO

PLANEJAMENTOS

NOTICIÁRIO

SÃO PAULO - BRASIL

ANO 1 - VOL. 1 - JUNHO DE 1957

**CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
DE SÃO PAULO**

Diretor	Fernando de Azevedo
Conselho de Administração	Antonio Candido de Mello e Sousa Egon Schaden Florestan Fernandes José Querino Ribeiro Laerte Ramos de Carvalho Milton da Silva Rodrigues
Diretores de Divisão	Joel Martins Renato Jardim Moreira
Corpo de Técnicos	Alvaro Marchi Amadeu José Duarte Lanna Celso Beisigel Frederico de Barros Brotero Gabriel Bolaffi Haydée Roveratti Hebe Guimarães Leme Isaias Pessotti Joana Mader Elazari José Fábio Barbosa da Silva José Mário Pires Azanha Lólio Lourenço de Oliveira Luiz Alberto Barbosa de Barros Lybia de Mattos Bruno Maria Aparecida Costa Reis Maria do Carmo Guedes Maria da Gloria Camargo Octavio Manso Bastos Ophelina Rabello Perseu Abramo Raia Nassar Silvia Tatiana Maurer Walnice Galvão Ferreira
Responsáveis por Pesquisas Financia- das Pelo C. R. P. E. e Auxiliares	Maria José Garcia Werebe Maria Aparecida Bortoletto Maria A. Rodrigues Cintra Myrthes Fonseca Pinto Samuel Werebe Ruth Corrêa Leite Cardoso Lucia Wollet de Mello Yukio Kitahara Rosa Rosemberg
Secretário Executivo	Renato Dias dos Santos Brandão

Av. da Reitoria — Cidade Universitária — Caixa Postal 5031  
SÃO PAULO — BRASIL

## ÍNDICE

I — APRESENTAÇÃO .....	1
II — INAUGURAÇÃO DO C.R.P.E. — <i>Fernando de Azevedo</i> .....	5
1 — I SEMINÁRIO DE PROFESSÔRES PRIMÁRIOS	
Oração Inaugural — <i>Fernando de Azevedo</i> .....	13
CONFERÊNCIAS	
O Novo Emilio — <i>Wilson Martins</i> .....	29
As Diferenças Entre o Campo e Cidade e o Seu Significado Para a Educação — <i>Antonio Candido de Mello e Souza</i> .....	51
Ciência e Arte de Educar — <i>Anisio S. Teixeira</i> ....	67
RELATÓRIOS	
Relatório do I Seminário — <i>Joel Martins</i> .....	87
Relatório do Curso de Matemática — <i>Dinah de Mattos Pimenta e Haydée Pereira Bueno</i> .....	94
Relatório do Curso de Psicologia da Leitura — <i>Maria Aparecida Bortoletto e Maria A. Rodrigues Cintra</i> ..	99
ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO	
Verdade, Vida e Chama — <i>Fernando de Azevedo</i> ....	103
2 — LEVANTAMENTOS E PESQUISAS	
Levantamento do Ensino Primário do Estado de São Paulo .....	111
Levantamento do Ensino Normal do Estado de São Paulo .....	121

Projeto Para Elaboração de Instrumentos Para Observação de Professores e Alunos .....	127
Projeto de Escalas de Escolaridade .....	131
Sugestões Para Apresentação de Propostas de Pesquisas .....	137

### 3 — NOTICIÁRIO

Relatório da Comissão Regional do Fundo Nacional de Ensino Médio de S. Paulo — <i>Marina Cintra</i> ....	141
Introdução ao Relatório Anual do C.R.P.E. ....	151
Biblioteca .....	161

## APRESENTAÇÃO

A criação dos Centros de Pesquisas Educacionais, por iniciativa do Ministério da Educação e Cultura, originou-se da convergência, na política educacional que a inspirou, de três ideais fundamentais. Compreendeu-se que não é possível reestruturar a educação no país segundo diretrizes seguras e em bases sólidas, sem o levantamento, tão completo quanto possível, de situações concretas e sem a investigação científica dos problemas de cujo estudo depende uma planificação racional. Esta, a primeira idéia com a qual se pretende substituir a elaboração de reformas "de gabinete", traçadas ao capricho das circunstâncias e de tendências individuais ou de grupos que exerçam influência sobre o poder político, por planejamentos cuidadosamente arquitetados sobre a base de um conhecimento exato das condições do meio e de suas necessidades reais.

A outra tendência que se encontra na origem desses Centros, é a da racionalização progressiva da conduta e ação política, em matéria escolar ou nos assuntos de educação. Estudar as condições ambientes, promover levantamentos e realizar pesquisas para a compreensão cada vez mais nítida da estrutura e do funcionamento das instituições pedagógicas e dos diferentes meios socio-culturais em que elas se inserem e a que se devem ajustar, em adaptações progressivas, tal é um dos principais objetivos desses Centros. Mas, esse conhecimento fundado na observação e na experiência não se procura neles, como ciência desinteressada, mas para servir aos governos de suporte e direção, em suas aplicações práticas, e de incentivo ou apêlo à mudança de orientação na política educacional.

O que se busca com eles, se bem lhes apanhamos o sentido e as finalidades, é inaugurar uma época em que o empirismo, a improvisação e a superficialidade cedam afinal o lugar ao espírito e aos métodos científicos no estudo dos problemas de educação. Como sistema organizado de transmissão da cultura e como técnica social, a educação que persistia em desenvolver-se entre nós fora do campo de atração em que incide o poder renovador das ciências, passaria, desta forma, a beneficiar-se do espírito crítico e experimental. E' por certo, no mundo pedagógico, uma pequena revolução, que se pensa fazer, e será maior, se se conseguir levá-la até as camadas governamentais, despertando, nesses círculos, a consciência da necessidade de apoiar, por sistema, em estudos objetivos seus planos de reforma.

Mas, em terceiro lugar, não influiu menos na constituição dos Centros de Pesquisas Educacionais a idéia de atrair para a educação e pôr a seu serviço as ciências sociais. Os educadores, em geral, não tinham ainda percebido, em sua justa medida, quanto lhes poderiam ser úteis, na análise e solução de problemas que interessam de modo particular à educação, as ciências sociais e sobretudo aquelas que, nascidas da observação, praticam o método indutivo. Se queremos, de fato, fazer da educação, como técnica social, um “instrumento eficaz de intervenção racional na vida dos grupos”, é por aí — por uma associação íntima e fecunda entre educadores e cientistas sociais — que temos de começar, para chegarmos ao domínio das técnicas e dos processos mais adequados à realização desses objetivos.

A atividade de grupos de especialistas diferentes, trabalhando no mesmo campo e prosseguindo a sua tarefa em seus domínios próprios, tem a vantagem de “agarrar” um problema, sem deixar escapar nenhum dos aspectos por que pode ser abordado. Pois essa diversidade de ação e de meios, de pontos de vista e de técnicas, é um poderoso fator de eficácia. A sua coordenação, nesses Centros, com a redução das distâncias que separam os especialistas, é, porém, tanto mais necessária quanto os problemas a resolver são mais árduos e será tanto mais eficiente quanto maiores as facilidades de vária ordem que lhes forem dadas para estudarem em comum as questões educacionais e acharem soluções que a uns e outros, isoladamente, não seria fácil encontrar.

Se essas aspirações que residem na base dos Centros de Pesquisas Educacionais, e as esperanças que alimentamos, são legítimas, realizáveis e de alcance prático, só o trabalho que neles se empreender poderá demonstrá-lo de modo satisfatório. Obra penosa e obscura, como todo trabalho científico, precisa ela do apoio de todos — dos governos e das escolas, dos professores e da família, da imprensa e, de modo geral, da sociedade no conjunto de suas forças e de suas instituições. E esse apoio é preciso conquistá-lo e, para merecê-lo, não há outro meio senão tornar conhecidas e respeitadas do público as nossas atividades e suscitar em todos um sentimento muito vivo de sua utilidade e de sua importância. E’ exatamente com esse propósito que se publica o presente Boletim de dados e informações sobre tudo o que se passa no campo de nossas atividades científicas, didáticas e culturais.

Certamente, o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, em sua estrutura de complexidade crescente e em cada uma de suas secções, administrativas ou técnicas, está sempre aberto à visita de quem quer que deseje conhecê-lo, em pleno funcionamento e na intimidade de seus trabalhos. Estará sempre à disposição de quem nos procure, um funcionário que o porá em contacto com todos os nos-

os colaboradores e lhe dará explicações sôbre a organização do Centro, os serviços instalados e os que estão por inaugurar, sôbre os seminários e cursos de conferências, sôbre as pesquisas em andamento e os planos de investigação em estudos. Mas, como poucos terão a disposição ou o tempo necessário para uma “excursão” à Cidade Universitária, onde se acha êsse instituto de pesquisas educacionais, vamos ao encontro de todos com êste Boletim — registro fiel de suas atividades — e o nosso pedido muito sincero de críticas e de sugestões.

Uma dessas críticas poderá surgir desde logo, à leitura das páginas dêste primeiro número de nossa publicação. Tratando-se de uma instituição de pesquisas, no plano educacional e social, poderá causar estranheza o fato de ser extensa demais a série de discursos e conferências e muito reduzida a parte relativa a investigação científica. E' que o Centro Regional de Pesquisas Educacionais, fundado em São Paulo em junho de 1956, não conta mais do que um ano de existência, e dessa fase inicial os quatro primeiros meses foram aplicados na instalação e organização de seus serviços administrativos e técnicos, e na preparação do 1.º Seminário Regional de Professôres Primários, que se realizou em janeiro e fevereiro do corrente ano. Nos números subsequentes os artigos científicos, os comentários, os relatórios de pesquisas em curso e as conclusões das que se encerraram, passarão ao primeiro plano, como convém a uma revista dessa natureza.